



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

03/01/2018

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CONVÊNIOS.....	1
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. DIRETORIA.....	2
2.2. FALECIMENTO.....	3 - 8
2.3. PRESIDÊNCIA.....	9 - 10
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. DIRETORIA.....	11 - 12
3.2. JUÍZES.....	13
3.3. PLANTÃO NO TJMA.....	14 - 15
3.4. PRESIDÊNCIA.....	16 - 24



CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM EMPRESARIAL DO MARANHÃO



A CBMAE-MA foi constituída em 22 de dezembro de 2014, na Associação Comercial do Maranhão, é filiada a CBMAE e a CACB.

Como forma de atender todas as classes e todos os segmentos do comércio foi formado o Conselho Consultivo com as principais entidades de classe de conselhos profissionais, que são: ACM, AJE-MA, CDL São Luís, FIEMA, FECOMERCIO, CRA-MA, CRC-MA, OAB-MA, CRECI e CREA.

Em convênio com o TJ-MA nosso objetivo é contribuir para diminuição das ações judiciais, buscando resolver os conflitos pelos meios extrajudiciais de solução de controvérsias, que são a conciliação, mediação e arbitragem.

A Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE) é um órgão da CACB, que foi criado em 2000 através de uma parceria com o

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o Sebrae para a disseminação dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias (MESCs). Os MESCs são procedimentos que visam à busca da melhor solução de conflitos de maneira rápida, sigilosa e segura, na qual as partes se envolvem na construção da decisão.

A CBMAE trabalha com a conciliação, mediação e arbitragem. Atua em duas frentes de prestação de serviço, a abertura e suporte de câmaras de mediação e arbitragem e de Postos Avançados de Conciliação Extraprocessual (PACEs) e no desenvolvimento de produtos e serviços que auxiliam na informação e capacitação de empresas e do público em geral. Atua, também, junto aos poderes públicos e organismos nacionais e internacionais na proposição de medidas que tenham por escopo o incentivo à disseminação dos MESCs.

SAIBA O QUE É

Conciliação

É um meio alternativo de resolução de conflitos em que as partes confiam a uma terceira pessoa (neutra), o conciliador, a função de aproximá-las e orientá-las na construção de um acordo.

Mediação

A Mediação assume-se como um meio de resolução de conflitos, alternativo aos tradicionais (nomeadamente os judiciais), na

medida em que nela as partes têm controle sobre o processo, sobre o seu andamento e sobre o seu resultado.

Arbitragem

O processo arbitral é mais complexo que a mediação e a conciliação, mas ainda assim, é bem mais simples que o processo judicial. Por lei, a decisão deve sair em no máximo seis meses do início do processo, e a decisão arbitral tem valor de sentença – deve ser cumprida.

SEJA ASSOCIADO!



O associado ACM tem acesso a excelentes opções de produtos e serviços, podendo ser ofertante ou demandante. Além disso participará ativamente de debates sobre assuntos de interesse da classe empresarial. Faça parte da Associação Comercial do Maranhão!

INFORME A Associação Comercial do Maranhão informa que os colaboradores estarão em férias coletivas no período de 15 de dezembro de 2017 a 15 de janeiro de 2018, não havendo assim atendimento ao público neste período.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO

Praça Benedito Leite, 264 - Centro, São Luís/MA - CEP: 65010-080 • Telefone: (98) 3133-5800 • www.acm-ma.com.br

DIVULGAÇÃO



Corpo de Bombeiros homenageia diretor do TJMA

O diretor-geral do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Mário Lobão, foi homenageado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMA) com a concessão da Medalha Alferes de Moraes Santos, a mais alta comenda da corporação. “Agradeço ao Corpo de Bombeiros a deferência. Fico imensamente grato em receber tão importante honraria de uma instituição que em suas ações de busca, salvamento e resgate é sinônimo de coragem e detentora de todo o respeito da sociedade maranhense”, ressaltou o diretor geral do TJMA, Mário Lobão, a ser agraciado com a comenda. A medalha Alferes Moraes Santos foi entregue ao diretor-geral do Tribunal de Justiça pelo comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, coronel Célio Roberto. A comenda foi instituída por meio do Decreto Estadual nº 18.430, de 3 de dezembro de 2001.



Adeus a Humberto Coutinho



Milhares de pessoas foram às ruas de Caxias para se despedir do deputado Humberto Coutinho. Classe política comenta perda do homem e do político. POLÍTICA



Adeus a Coutinho

Milhares de pessoas foram às ruas de Caxias para se despedir do deputado Humberto Coutinho. Ele não resistiu às complicações em decorrência de um câncer

PAULO DE TARSO JR.

A cidade de Caxias e o Maranhão se despediram de “seu amigo de fé”, “seu irmão camarada”. E foi justamente ao som de *Amigo*, música de Roberto Carlos, que milhares de pessoas foram às ruas se despedir do amigo e presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado estadual Humberto Coutinho. As lágrimas que escorriam pelos rostos das pessoas se misturavam à tristeza e ao sentimento de perda de alguém valioso, companheiro e um grande guerreiro. Foi assim o adeus a um dos mais importantes líderes políticos do estado.

Em seu último ato político, Humberto Coutinho esteve ao lado do povo de Caxias. Percorreu as ruas da cidade em um

enorme cortejo que parou o município. Ali, nas ruas, pessoas que tinham algum tipo de admiração ao médico. Em meio às lágrimas, salva de palmas. Por onde o cortejo passou, Coutinho recebeu carinho e gratidão.

Na calçada do Hospital Municipal de Caxias e do Centro de Hemodiálise, os funcionários estavam vestidos com camisas verdes e saudaram o cortejo com flores amarelas que eram jogadas sobre o caixão. Foi um claro sinal de agradecimento aos anos de serviços prestados à comunidade de Caxias e de municípios da região, nas unidades de saúde idealizadas e implantadas pelo médico e sua esposa.

O cortejo fúnebre do presidente da Assembleia Legislativa

foi um grandioso e memorável ato público. O caixão foi conduzido por quase duas horas pelas ruas de Caxias, sobre o carro do Corpo de Bombeiros, acompanhado por cadetes da corporação militar e seguido pelo cortejo no qual estavam a sua esposa, Dra. Cleide Coutinho, seus filhos George e Geórgia, irmãos, irmãs, demais familiares, deputados federais, estaduais, diretores da Assembleia Legislativa, secretários de Estado, autoridades estaduais e municipais, amigos, correligionários e admiradores.

Adeus

O corpo do deputado Humberto Coutinho foi velado, em um primeiro momento, em sua residência, por familiares e amigos mais próximos. Em seguida, foi levado para o Ginásio da Facema, localizado ao lado do conjunto habitacional Eugênio Coutinho, onde foi velado por populares. Ao final, foi conduzido em carro do Corpo de Bombeiros, pelas ruas da cidade, até a capela da família, ao lado do Cemitério da Olaria, no bairro Volta Redonda, onde ocorreu o sepultamento por volta das 13h. Apenas familiares e amigos mais próximos estiveram presentes.

Por determinação do governador Flávio Dino (PCdoB), Humberto Coutinho foi velado e sepultado com honras de chefe de Estado. Ele ocupou o cargo interino de governador do Maranhão (2016) e estava no exercício da Presidência do Poder Legislativo Estadual quando do seu falecimento.

Em nota, o governo do estado anunciou luto oficial de sete dias. Em outro trecho, o governo ressalta que o “falecimento de Humberto Coutinho deixa uma imensa lacuna na política do estado e enluta os cidadãos e cidadãs de Caxias e de todo o Maranhão”. Mesma atitude fez o prefeito de Caxias, Fábio Gentil, ao decretar luto por uma semana pelo “ilustre conterrâneo”.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim, em nome dos demais membros da Corte, divulgou nota externando “profundo pesar pela perda do presidente da Assembleia Legislativa”. Políticos da capital como o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), e o presidente da Câmara dos Vereadores, Astro

de Ogum (PR), também se manifestaram, assim como a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem).

Trajetória

Humberto Ivar Araújo Coutinho nasceu em 21 de agosto de 1946, no povoado Pedreiras, município de Matões, Maranhão. Formado em Medicina, em 1970, pela Universidade Federal da Bahia, desde 1971 começou a exercer a profissão pelo então INSS da cidade de Caxias e na Casa de Saúde e Maternidade de Caxias, hospital que criou com sua esposa, a médica e ex-deputada estadual Cleide Barroso Coutinho, e que existe até hoje.

Iniciou sua carreira política em 1988 como o vereador mais

votado de Caxias, elegendo-se, logo a seguir, em 1990, deputado estadual, com reeleições sucessivas nos pleitos de 1994, 1998 e 2002. Em 2004, foi eleito prefeito da cidade de Caxias. Em 2014, retornou à Assembleia Legislativa como o deputado mais votado das oposições, obtendo 67.982 votos.

Consolidado e reconhecido como grande liderança política do Maranhão, Humberto Coutinho foi eleito, em fevereiro de 2015, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e reeleito, por unanimidade dos seus pares, para o exercício do biênio 2017/2018. Em janeiro de 2016, ocupou o mais alto cargo do Maranhão, ao assumir interinamente, por cinco dias, o governo do estado.

RECONHECIMENTO POLÍTICO

"A perda do amigo leal é imensa e muito dolorosa" – **Flávio Dino (governador)**

"Foi e sempre será referência na militância municipalista" – **Cleomar Tema (presidente da Famem)**

"Deixa um grande legado de trabalho" – **Edivaldo Holanda Junior (prefeito de São Luís)**

"Homem firme na palavra e um líder destacado" – **Bira do Pindaré (dep. estadual PSB)**

"Lutou por grandes causas do Maranhão" – **Rubens Junior (dep. federal PCdoB)**

"O Maranhão perde um grande líder" – **Rogério Cafeteira (dep. estadual PSB)**

"Desempenhou seu papel com responsabilidade" – **Hemetério Weba (dep. estadual PV)**

"Seu exemplo de vida continuará servindo de guia" – **Carlinhos Florêncio (dep. estadual PHS)**

"Um homem íntegro que lutou bravamente" – **Stenio Rezende (dep. estadual DEM)**

"Uma perda irreparável" – **Roberto Costa (dep. estadual MDB)**

"Perdi um grande amigo" – **Eliziane Gama (dep. federal PPS)**

"Uma grande referência de ser humano" – **Andrea Murad (dep. estadual MDB)**

"Foi exemplo de força na luta contra o câncer" – **Wellington do Curso (dep. estadual PP)**



Após velório, corpo de Humberto Coutinho percorreu as ruas de Caxias sobre o carro do Corpo de Bombeiros



Governador Flávio Dino (PCdoB) participa de velório e consola viúva de Humberto Coutinho, Dra. Cleide

JUSTIÇA

Entrega de prestação jurisdicional será plena, afirma presidente do TJMA

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, afirmou que o engajamento do Poder Judiciário no sentido de garantir mais eficiência na entrega da prestação jurisdicional será pleno, para que os conflitos de interesses submetidos à apreciação encontrem solução justa e rápida, tornando efetiva a garantia constitucional do livre acesso à Justiça, cumprindo-se, assim, o princípio da igualdade perante a lei.

”O prestígio da Justiça, o apreço, a estima e a confian-

ça que para ela desejamos depende, antes de tudo, do nosso esforço e dedicação. Assim, conscientes de nossa missão ética, e gerindo processos efetivamente justos, seremos o instrumento de uma Justiça socialmente equilibrada e equitativa, hábil a ampliar os espaços de democracia real”, frisou o desembargador, conclamando os cidadãos maranhenses a confiarem no Poder Judiciário como uma força legítima e capaz de realizar a harmonia social.

Ele enfatizou que o Poder Judiciário vem cumprindo a sua

missão constitucional, embora, às vezes, embaraçado por circunstâncias a ele estranhas e resultantes de leis processuais incapazes de imprimir rapidez e eficiência aos trabalhos judiciais, além da escassez de recursos financeiros para a implementação de projetos essenciais ao aperfeiçoamento da Justiça.

Quanto a isso, o presidente do TJMA disse que espera contar com o apoio dos Poderes Executivo e Legislativo, responsáveis pelo aperfeiçoamento da estrutura e aparelhamento do Poder Judiciário,

para que se tenha uma Magistratura bem constituída, dotada de serviços auxiliares adequados, aplicando e interpretando leis razoavelmente bem redigidas, inspiradas no interesse público e no conhecimento da realidade social.

“Ao Poder Judiciário, compete a interpretação das leis, assegurando a preeminência da Constituição Federal, tomando-a como base e medida suprema da regularidade jurídica. É na Carta Magna que o povo vê o último abrigo para as vítimas da vingança, das perseguições, da violência, tendo

ela o poder de restabelecer a norma jurídica que foi rompida, restaurando o direito violado, fazendo valer as garantias nela contidas”, assinalou.

De acordo o desembargador, pesa sobre a Magistratura a alta responsabilidade de educar o povo no respeito do sentimento do Direito, que, segundo ele, é o maior bem para o Estado.

“O cumprimento e a obediência às normas legais deve ser uma virtude para os homens civilizados. No regime democrático em que vivemos, o respeito a tal ditame conduz

à certeza de que ela – a democracia – é necessária para o progresso e a ordem do Estado e do país”, avaliou.

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos diz que é necessário buscar um amplo esclarecimento junto à opinião pública para que a sociedade entenda a tarefa do Poder Judiciário, cujas decisões caminham sempre no sentido de consolidar o regime democrático e no de expurgar os eventuais desvios e costumes de improbidade que, às vezes, permeiam algumas administrações.

Informe JP

Miudinhas

- O diretor geral do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Mário Lobão, foi homenageado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMA) com a concessão da Medalha Alferes de Moraes Santos, a mais alta comenda da corporação.
- A medalha Alferes Moraes Santos foi entregue ao diretor geral do TJ pelo comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, coronel Célio Roberto. A comenda foi instituída por meio do Decreto Estadual nº 18.430, de 03 de dezembro de 2001, com o objetivo de reconhecer dos relevantes serviços prestados por pessoas e/ou entidades ao CBMA.

Ação Social

A juíza titular da Comarca de Passagem Franca, Arianna Rodrigues de Carvalho Saraiva, encerra 2017 satisfeita com a ação social que desenvolveu na jurisdição desde sua chegada, há 10 meses. No Natal, na sede e no termo Lagoa do Mato, coordenou a distribuição de mais de duas toneladas de alimentos em cestas básicas. Ela agradeceu ao grupo de voluntários, doadores e distribuidores, que atuou na entrega dos kits. A direção do TJ exaltou a atuação da magistrada.

Judiciário divulga dados dos plantões do Natal e Ano Novo

O Poder Judiciário do Maranhão divulgou o balanço do plantão da Justiça de 2º Grau referente ao período de Natal e Ano Novo – de 20 de dezembro de 2017 a 2 de janeiro de 2018. O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, ficou no plantão de 20 a 25 de dezembro de 2017, quando foram proferidas 63 decisões, além de 34 despachos.

O plantonista no período de 26 de dezembro de 2017 a 1º de janeiro de 2018 foi o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva. Os registros indicam 51 decisões e 5 despachos.

A partir desta terça-feira (2) até o dia 6 de janeiro quem responde pelo plantão da Justiça de 2º Grau é o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo. PLANTÃO – Segundo a Portaria-GP nº 953/2017, no período de 20 de dezembro de 2017 a 6 de janeiro de 2018, o plantão judicial do Segundo Grau atenderá as demandas cujo direito postulado corra risco de perecimento durante

o período, e serão recebidas exclusivamente por meio do Processo Judicial eletrônico (PJe), na forma da Portaria-GP Nº 581/2017.

A secretaria judicial do plantão do Segundo Grau funcionará na sala localizada no piso térreo do prédio-sede do Tribunal de Justiça do Maranhão (Praça Pedro II, s/ nº, Centro), denominada Plantão Judicial.

Para atendimento presencial e realização dos atos sob responsabilidade da secretaria judicial, o plantão judicial funcionará, nos dias úteis, das 9h às 15h, e nos finais de semana das 9h às 12h. Nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e no dia 1º de janeiro, o plantão judiciário funcionará das 9h às 12h.

Nos termos da Portaria, o plantão judicial de Segundo Grau destina-se exclusivamente ao processamento e à apreciação de medidas urgentes e a outras necessidades relativas a serviços inadiáveis, não apreciando pedidos de reconsideração nem reiteração de pedidos já apreciados no órgão judicial de origem ou em plantão anterior.

Judiciário divulga dados dos plantões do Natal e Ano Novo

O Poder Judiciário do Maranhão divulgou o balanço do plantão da Justiça de 2º Grau referente ao período de Natal e Ano Novo – de 20 de dezembro de 2017 a 2 de janeiro de 2018. O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, ficou no plantão de 20 a 25 de dezembro de 2017, quando foram proferidas 63 decisões, além de 34 despachos.

O plantonista no período de 26 de dezembro de 2017 a 1º de janeiro de 2018 foi o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva. Os registros indicam 51 decisões e 5 despachos.

A partir desta terça-feira (2) até o dia 6 de janeiro quem responde pelo plantão da Justiça de 2º Grau é o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo. PLANTÃO – Segundo a Portaria-GP nº 953/2017, no período de 20 de dezembro de 2017 a 6 de janeiro de 2018, o plantão judicial do Segundo Grau atenderá as demandas cujo direito postulado corra risco de perecimento durante

o período, e serão recebidas exclusivamente por meio do Processo Judicial eletrônico (PJe), na forma da Portaria-GP Nº 581/2017.

A secretaria judicial do plantão do Segundo Grau funcionará na sala localizada no piso térreo do prédio-sede do Tribunal de Justiça do Maranhão (Praça Pedro II, s/ nº, Centro), denominada Plantão Judicial.

Para atendimento presencial e realização dos atos sob responsabilidade da secretaria judicial, o plantão judicial funcionará, nos dias úteis, das 9h às 15h, e nos finais de semana das 9h às 12h. Nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e no dia 1º de janeiro, o plantão judiciário funcionará das 9h às 12h.

Nos termos da Portaria, o plantão judicial de Segundo Grau destina-se exclusivamente ao processamento e à apreciação de medidas urgentes e a outras necessidades relativas a serviços inadiáveis, não apreciando pedidos de reconsideração nem reiteração de pedidos já apreciados no órgão judicial de origem ou em plantão anterior.

CAXIAS EM PESO DÁ ADEUS EMOCIONANTE A HUMBERTO COUTINHO

- *Corpo de Humberto Coutinho é sepultado com honras de Estado*
- *Morte do presidente da AL provoca consternação no Maranhão inteiro*
- *Flávio Dino faz discurso emocionante e chora no velório*
- *Cleide se emociona com discurso de Flávio e faz revelações*

Milhares de pessoas acompanharam, na manhã de ontem, em Caxias, o velório e o sepultamento do médico e deputado Humberto Coutinho.

A morte de Coutinho, na noite de segunda-feira (1ª), causou tristeza e consternação no Maranhão inteiro.
PÁG. 3 (C1) - COM INFORME JP -, 4 (C1) e 1 (C2)



O governador Flávio Dino abraça Dra Cleide, no sepultamento do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho

Morte de Humberto Coutinho causa consternação no Maranhão inteiro

AGÊNCIA ASSEMBLEIA

Presidente da Assembleia Legislativa deixa um legado reconhecido pelo povo e por toda a classe política do Estado

MANOEL SANTOS NETO

A morte do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho (PDT), ocorrida na noite de segunda-feira (1º), causou tristeza e consternação no Maranhão inteiro. O governador Flávio Dino, ao participar do velório e do sepultamento do parlamentar, frisou que o falecimento de Humberto Coutinho deixa uma imensa lacuna na política do Estado e enluta os cidadãos e cidadãs de Caxias e de todo o Maranhão. “Ele deixa uma lição grande como homem honesto, trabalhador e generoso. Humberto Coutinho sempre deu prova de lealdade profunda. Foi uma perda política muito grande”, declarou Flávio Dino, que decretou luto oficial de sete dias no Estado. Durante o velório, que aconteceu na manhã desta terça-feira (2), no Ginásio da Facema, em Caxias, o presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), também prestou condolências aos familiares e, em especial, à viúva, a ex-deputada Cleide Coutinho. “É com sentimento de tristeza que estamos aqui na despedida de Humberto Coutinho. Ele deixa um vácuo muito grande na política do Maranhão. Na sua amada Caxias, em Tuntum, em São Domingos, em Matões, em



O governador Flávio Dino e o deputado Othelino Neto manifestam pêsames à Dra. Cleide, viúva de Humberto Coutinho

Parnarama, em cada canto desse estado Humberto estará sempre presente. Que Deus o receba bem e conforte a todos os familiares, amigos e admiradores”, rogou Othelino Neto. Bastante abalada, a Dra. Cleide Coutinho, companheira de Humberto Coutinho durante 50 anos, agradeceu a gentileza e as homenagens de todos que estiveram presentes. “Ainda em São Luís, Humberto Coutinho me disse que seu presente era morrer em Caxias. Foi aí que Flávio Dino providenciou o avião para trazer. Agradeço a sua gentileza, que fez com que isso acontecesse perto dos amigos e familiares”, completou. Em nota à imprensa, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, externou profundo pesar pelo falecimento

de Humberto Coutinho. O prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Astro de Ogum, também decretaram luto oficial, manifestando o mais profundo pesar pelo falecimento do presidente da Assembleia Legislativa. O presidente da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem), Cleomar Tema, disse que não apenas ele e a família do presidente da Assembleia Legislativa que estão de luto, mas todo o Maranhão. “O meu amigo, o meu companheiro Humberto Coutinho deixa um grande legado para as gerações futuras do nosso Estado. Foi um grande e autêntico líder, um homem leal aos seus ideais, cumpridor de suas palavras e que, por todos os seus predicados, era extremamente respeitado, tanto pelos amigos como

pelos adversários”, ressaltou Cleomar Tema, que é prefeito do município de Tuntum. Ele acrescentou que tanto a Famem, cujo prédio leva o nome do político falecido, como o município de Tuntum, estão de luto oficial por três dias. “Inauguramos a nova sede da Famem, a Casa do Municipalismo Humberto Coutinho, em homenagem a este grande líder, que foi prefeito de Caxias por dois mandatos e que foi eleito duas vezes presidente da Assembleia Legislativa, mas que não teve a oportunidade de assumir o segundo mandato, pelo chamado de Deus”, disse Tema ao frisar que o Maranhão jamais esquecerá os ensinamentos daquele que ele considera um dos maiores políticos maranhenses. “Ele deixa uma história de lutas, de ousadia e de conquistas, ao lado da esposa, a ex-deputada Cleide Coutinho”, assinalou.

Reconhecimento na Assembleia Legislativa e na bancada federal

Deputados da base de apoio do governador Flávio Dino na Assembleia Legislativa e também os deputados da oposição foram unânimes ontem no discurso de reconhecimento do deputado Humberto Coutinho como uma das grandes lideranças do Estado.

Por meio de suas redes sociais, o líder do Governo na Assembleia Legislativa, Rogério Cafeteira (PSB), afirmou ter recebido com muita tristeza a notícia do falecimento do presidente Humberto Coutinho. “Estamos todos muito consternados com esta perda. O Maranhão perde um grande líder. A família um grande pai. Que Deus conforte os familiares, em especial minha amiga Cleide, que foi sua companheira de uma vida inteira”, disse Cafeteira. Em nota, a líder da bancada da oposição, deputada Andrea Murad (PMDB), também enalteceu a figura política do deputado Humberto Coutinho: “Para mim, uma grande referência de ser humano. Ficará a saudade e a lembrança da atenção, do seu respeito,

inclusive pela minha atuação como líder da oposição nesta Casa, da consideração que sempre teve comigo. Sem dúvida, retornarei às atividades na Assembleia com muita tristeza. Jamais esquecerei do seu carinho e dos momentos que tive ao lado dele”, frisou Andrea Murad.

Na bancada federal, também, o reconhecimento foi unânime. O deputado e ex-governador José Reinaldo Tavares disse que o Maranhão deve muito a Humberto Coutinho. “Político sério tinha amigos firmes e verdadeiros tanto na política quanto na sociedade. No meu governo foi um dos que me deu sustento político e permitiu que o Maranhão se tornasse o que é hoje. Uma pessoa leal e firme. Foi um dos políticos mais confiáveis e sérios que conheci. Quando dava a palavra não mudava. Seguiu o caminho traçado com firmeza. Grande Humberto, grande homem, grande político. Um exemplo”, frisou Zé Reinaldo. O deputado Pedro Fernandes lamentou a morte do presidente

da Assembleia Legislativa dizendo que uma de suas qualidades era “o respeito pelas pessoas e, assim como retribuição, até seus adversários o respeitavam, como político elegante e cuidadoso”.

O líder da bancada federal, deputado Rubens Pereira Júnior, emitiu uma nota de pesar, assinalando que o Maranhão perde um dos seus maiores e mais generosos líderes.

“Humberto Coutinho sempre foi movido pela paixão por Caxias e pelo estado. Por isso se destacou, tanto na área política, como empresarial. Foi um grande prefeito, deputado estadual atuante e habilidoso presidente da Assembleia Legislativa. O “Grandão”, como era carinhosamente chamado, teve sua bela trajetória marcada pela integridade. Um homem que lutou por grandes causas do Maranhão, sempre ajudando a construir, desenvolver e realizar os sonhos do nosso povo. Ficará para nós, o seu bom exemplo, a sua persistência e luta pela vida. Humberto Coutinho foi um baluarte do nosso campo político. Tornando-se peça fundamental para a vitória da oposição durante as eleições de 2014. Deixará seu legado não apenas na política, mas também como um grande companheiro e amigo”, afirmou Rubens Júnior.

A deputada federal Eliziane Gama também manifestou profundo pesar em virtude do falecimento de Humberto Coutinho. Ela se solidarizou com parentes, amigos e admiradores da trajetória de vida pública do nobre deputado estadual. “Perdi um grande amigo, um conselheiro e uma pessoa que deixa um grande legado para a política maranhense. Que Jesus conforte o coração da minha amiga Cleide Coutinho e de toda a sua família”, disse Eliziane Gama.

Em nota, o deputado federal Deoclides Macedo (PDT) disse que “é com profundo pesar que lamento o falecimento do companheiro de partido, Dr. Humberto de Araújo Coutinho, ex-vereador, ex-prefeito e deputado; presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão”.

De acordo com o parlamentar, “o Estado perde um grande líder, com uma importante trajetória política. Neste momento de dor, externo meus sinceros sentimentos a toda família Coutinho e rogo a Deus o consolo aos familiares, colegas e amigos. Que o amor de Jesus Cristo preencha o vazio que o falecimento do amigo Humberto deixa em nossos corações. E que Deus o receba na sua misericórdia eterna”, desejou.

Miltinho decreta luto oficial em São Mateus por causa da morte de Humberto Coutinho

O prefeito de São Mateus do Maranhão, Miltinho Aragão, decretou luto oficial e ponto facultativo de três dias em todos os órgãos e repartições do município, em sinal de profundo pesar pelo falecimento

do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho. Ao baixar o decreto, Dr. Miltinho lembrou que Dr. Humberto, o deputado mais bem votado no município nas eleições de 2014, “mesmo sem

poder ir na cidade um só dia, já em face do tratamento de saúde”, era cidadão são-mateusense por conta de um título que lhe fora concedido pela Câmara de Vereadores. Dr. Miltinho argumenta ainda a consternação

geral dos maranhenses e da comunidade são-mateusense e o sentimento de solidariedade, dor e saudade que emerge da perda de “um cidadão exemplar, de ilibada reputação e elevado espírito público”.

Em discurso emocionante, Flávio Dino não se contém e chora no velório de Humberto

Cleide Coutinho se emociona e faz revelações inerentes ao marido e ao governador na chegada a Caxias quando Humberto deixou São Luís pela última vez

“Quando o discurso e as palavras vêm do coração, é impossível não se emocionar. Quem falou na despedida a Humberto Coutinho em Caxias não foi o ‘governador’ Flávio Dino, foi o ‘amigo Doutorzinho’, que não se conteve e foi às lágrimas. Foi de emocionar a todos o discurso de Flávio Dino no ginásio da Facema, onde aconteceu o velório. Como emocionaram, também, as palavras da Dra. Cleide Coutinho, esposa de Humberto, revelando detalhes da chegada do marido a Caxias, no dia em que ele saiu de São Luís pela última vez para se recolher em sua residência, na Princesa do Sertão. Eis os principais trechos dos dois discursos. (Os áudios estão no blog O INFORMANTE e no site do **Jornal Pequeno**)

FLÁVIO DINO

... Porque cada pedaço dessa cidade tem uma obra aqui que ele ajudou a fazer, que ele concebeu, vibrou feito um menino e acho que é uma lição pra todos nós que somos políticos, a gente tem que amar o que faz, Humberto gostava muito do que fazia, por isso aceitei fazer esse discurso porque Humberto amava discurso, amava vê um auditório cheio, um ginásio cheio, e por isso, claro, que eu tinha que homenageá-lo.

Segunda lembrança, a Telma já disse, o Rubens Junior já disse, a lealdade profunda do Humberto, agente conversou muito nesse período, George, Geórgia, que eu aprendi a abraçar como irmãos, o sofrimento que eles passaram esse período e que eu passei também, e aí Humberto sempre dava uma prova de lealdade, lealdade profunda e é por isso que todos nós estamos aqui, por que Humberto era um cara firme. leal na dificuldade. todos que estão aqui sabem disso, como ele lutava pelas coisas que queria e eu sou testemunha dessa lealdade. Humberto foi muito leal, e eu disse pra ele no nosso último diálogo, o último que a gente teve, eu agradei a ele, olhei pra ele e disse, Humberto muito obrigado por tudo, e aí ele disse eu não fiz nada, só uma pessoa muito leal podia dizer isso pra mim, porque todo mundo sabe que ele me ajudou muito. E a terceira frase dele que eu queria lembrar, esse foi no nosso último despacho, lá no Palácio dos Leões, Humberto chegava lá, cumprimentava todo mundo, e puxava um monte de papel, um monte de coisa, de problema, coisas justas, claro, que ele ia resolver, mas nesse último dia eu sabia que era o último dia, ele dobrou os papéis botou no bolso e não falou nada e olhou pra mim e disse doutorzinho viver é bom, porque eu estava muito

atribulado com essas coisas do governo, esse sofrimento que a gente vive no dia a dia e ele virou pra mim e riu e disse doutorzinho viver é bom. Então, meus amigos, minhas amigas, meus irmãos, minhas irmãs, eu escolhi estas três frases dele porque são muito reveladoras da perda que a gente tem. Perda política não há dúvida, quero falar em nome de todos os políticos e políticas que tão aqui do estado, de várias posições políticas, também dos que não estão aqui, Humberto tinha adquirido o tamanho de ser universal, coisa que é muito difícil, muito rara, prova o tamanho que ele tinha, então eu quero falar dessa perda política, sobretudo da perda pessoal, e dizer minha amiga Cleide, minha amiga querida, que você pode contar comigo sempre, eu não sou tão grande quanto ele, mas você pode contar comigo, sua família, Caxias pode contar comigo, e eu só queria te abraçar. Cleide, porque Humberto tinha uma coisa também que eu não posso deixar de mencionar o amor profundo que ele tinha pela Cleide e como ele ficava desconcertado perto de mim e eu rindo quando Cleide dava as famosas cleidadas dela com ele, e elas eram sempre justas. Humberto viveu, Rubens Júnior, foi muito feliz! Viveu o tempo todo em busca do aplauso, do

reconhecimento e para uma pessoa que exerceu tantos cargos, tantas funções, eu acho que a maior homenagem que a gente pode dar é um aplauso bem forte, pro nosso amigo Humberto Coutinho. (Seguiu-se um longo aplauso de quase quatro mil pessoas presentes no ginásio).

CLEIDE COUTINHO

Amigos, Humberto dizia que eu não podia ver um microfone, e parece, Humberto, que você tem razão! Mas eu não podia deixar de dizer o que aconteceu quando a gente veio a última vez em São Luís. Nós reunimos com Flávio, reunimos com a Dani, e ele solicitou que o helicóptero que transformava em ambulância, que viesse nos deixar em Caxias. E dizia ele: “Cleide, meu maior presente é morrer em Caxias, com o povo de Caxias, com a minha família, com os meus amigos!”.

E, Flávio, e a Dani, que foi nos embarcar, e nós pegamos o avião e nós chegamos aqui. Quando chegamos aqui que ele sentou na cadeira dele - que a maioria conhece, naquela sala que tem televisão em minha casa - ele disse: “Cleide, ligue pro Flávio”. E eu, “Humberto, já?”. Ele, “ligue, logo, ligue logo”. Eu disse: “o que é que você quer?”. (Humberto) “Diga pra ele que o presente que ele me deu, de facilitar minha volta para Caxias, foi o melhor que ele me deu”. Então, Flávio, em nome de Humberto eu agradeço a sua gentileza, a da Dani, que nos embarcou, que fez com que esse momento aconteça, perto da família, perto dos amigos, e do povo que ele tanto ajudou, e que respeitava, e que amava, obrigada a todos!

Caxias dá adeus ao 'Dr. Humberto'

Corpo do deputado Humberto Coutinho é sepultado com honras de Chefe de Estado

Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão morreu na segunda (1º), após lutar contra um câncer agressivo no intestino por 4 anos

OSWALDO VIVIANI

Centenas de pessoas acompanharam, na manhã de ontem (2), o velório e o sepultamento do corpo do médico e deputado estadual Humberto Coutinho (PDT), que morreu na noite de segunda-feira (1º), em Caxias (a 371 km de São Luís), após lutar durante quatro anos contra um câncer agressivo no intestino. Ele foi sepultado com honras de Chefe de Estado, por ter sido governador do Maranhão em novembro de 2016, durante uma breve licença do chefe do Executivo Estadual, Flávio Dino, e de seu vice, Carlos Brandão.

O corpo do parlamentar, que também era presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão e ex-prefeito de Caxias, foi velado na residência da família e no Ginásio Poliesportivo da Facema (Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão, de propriedade da família), localizado ao lado do conjunto habitacional Eugênio Coutinho (área central de

Caxias).

No fim da manhã, o corpo foi levado em cortejo, num caminhão do Corpo de Bombeiros, para ser sepultado na capela da família, ao lado do cemitério da Olaria (bairro do Itapecuruzinho).

Antes de chegar à capela, onde foi o corpo do deputado foi sepultado com honras de Chefe de Estado, o cortejo dos bombeiros passou pelos principais pontos do centro de Caxias, como a avenida Santos Dumont, a nova praça da Chapada, o Mercado Municipal, a sede da Prefeitura (praça do Pantheon), a Casa de Saúde e Maternidade de Caxias (hospital que Humberto e a esposa, Cleide Coutinho, criaram) e bairro Volta Redonda.

Durante todo o trajeto, populares se despediram, com aplausos, de um dos maiores políticos da "Princesa dos Sertões".

Além de familiares, amigos e admiradores do deputado, estiveram presentes no velório, prestando as últimas homenagens a Humberto Coutinho, o governador do Maranhão Flávio Dino (PCdoB), o presidente em exercício da

Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto, edezenas de políticos e ex-políticos. Após a divulgação da morte de Humberto Coutinho, o governo do Estado do Maranhão emitiu uma nota de pesar e decretou luto oficial de sete dias.

Por meio de uma rede social, o prefeito de Caxias Fábio Gentil (PRB) prestou solidariedade à família.

Gentil afirmou que Coutinho foi "um dos mais ilustres e influentes cidadãos da vida contemporânea sócio-política administrativa de Caxias".

A Prefeitura de Caxias decretou luto oficial de sete dias, assim como a Prefeitura de São Luís. Ontem (2), nas repartições públicas municipais de Caxias, houve ponto facultativo pela manhã.

Já a Assembleia Legislativa do Maranhão, por ordem de seu presidente em exercício, deputado Othelino Neto (PCdoB), decretou luto oficial de três dias. Humberto Coutinho deixou esposa (a médica Cleide Coutinho) e dois filhos.

Médico por formação, político por vocação, Coutinho preferia negociar a 'bater de frente'

MANOEL SANTOS NETO

Humberto Ivar Araújo Coutinho nasceu em 21 de agosto de 1946, no povoado Pedreiras, município de Matões (MA). Formado em Medicina em 1970 pela Universidade Federal da Bahia, começou a exercer a profissão em 1971 pelo então INPS (Instituto Nacional de Previdência Social, hoje INSS, Instituto Nacional do Seguro Social) da cidade de Caxias e na Casa de Saúde e Maternidade de Caxias, hospital que criou e mantinha, juntamente com sua esposa, a médica e ex-deputada estadual Cleide Barroso Coutinho, 70 anos.

Humberto Coutinho iniciou sua carreira política em 1988 como vereador, o mais votado de Caxias, pelo Partido da Frente Liberal (PFL), elegendando-se logo a seguir, em 1990, ainda pelo PFL, deputado estadual, com reeleições sucessivas nos pleitos de 1994 (PFL), 1998 (PFL) e 2002 (PSD – Partido Social Democrático).

Em 2004, foi eleito prefeito da cidade de Caxias, pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), sendo reeleito, já no PDT (Partido Democrático Trabalhista), em 2008, com a maior votação da história de

um prefeito da cidade. Investido no cargo de prefeito, indicou e apoiou a esposa Cleide Barroso Coutinho como candidata a deputada estadual, que se elegeu em 2006, pelo PSB (Partido Socialista Brasileiro), e se reelegeu em 2010, pelo mesmo PSB. Nas eleições municipais de 2012, conseguiu fazer seu sucessor, Léo Coutinho (PSB), seu sobrinho. Nas eleições de outubro de 2014, o “Dr. Humberto” ou “Grandão”, como era conhecido em suas bases eleitorais, conquistou o direito de retornar à Assembleia Legislativa, dessa vez como o deputado mais votado no grupo político do governador Flávio Dino. Obteve 67.982 votos.

PRESIDÊNCIA DA ALEMA

Político que sempre preferiu negociar e conciliar a ‘bater de frente’ com seus colegas de parlamento, o deputado Humberto Coutinho foi eleito presidente da Assembleia Legislativa na manhã de 1º de fevereiro de 2015 com o voto de 40 dos 42 deputados. Todos os parlamentares estaduais participaram da votação no Plenário Nagib Haickel. A deputada Andrea Murad (PMDB) também disputou a presidência da Assembleia, mas individualmente, sem registro de

chapa, obtendo dois votos. Após a eleição de Humberto Coutinho, também mediante votação aberta e nominal, e por ordem alfabética, foram eleitos os demais integrantes da “Chapa União e Trabalho”, para composição da Mesa Diretora. Mediante um acordo de lideranças, formalizado nos bastidores da Casa, foram também eleitos para compor a nova Mesa Diretora: Othelino Neto (primeiro vice-presidente), Glalbert Cutrim (segundo vice-presidente), Valéria Macedo (terceira vice-presidente), Graça Paz (quarta vice-presidente), Edilázio Júnior (primeiro secretário), Carlinhos Florêncio (segundo secretário), César Pires (terceiro secretário) e Francisca Primo (quarta secretária).

Após a proclamação do resultado da eleição, o deputado Humberto Coutinho manifestou agradecimentos a todos os deputados, frisando que houve um intenso processo de diálogo e entendimento para a construção do consenso que permitiu a eleição de uma chapa única, com maioria esmagadora.

“Esta eleição amplia o grau da nossa responsabilidade junto com meus pares que compõem esta chapa. Quero aqui, nesta hora, manifestar o meu compromisso

de fazer uma gestão dirigida para o Poder Legislativo e para a sociedade maranhense. Creio que, com o apoio de todas as forças desta nossa Assembleia, muito faremos, com o apoio de todos desta Casa”, ressaltou.

Ao proferir discurso de agradecimento, ele emocionou-se ao lembrar da dura luta que já travava, desde 2013, contra o câncer no intestino, com o auxílio de médicos e das orações de diversas pessoas. “Não consigo esquecer dessas dezenas e dezenas de pessoas que oraram por mim”, disse. Coutinho foi reeleito para a presidência da Alema em 10 de março de 2016. O mandato da nova Mesa Diretora começou em 1º de fevereiro de 2017 e vai até 31 de janeiro de 2019.

Em solenidade realizada na manhã de 3 de novembro de 2016, no Palácio dos Leões, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Humberto Coutinho, assumiu interinamente como governador do Estado. Ele ficou à frente do Executivo estadual até o dia 5 de novembro de 2016, devido ao pedido de licença do governador Flávio Dino e do vice-governador Carlos Brandão para tratar de assuntos particulares.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Centenas de pessoas acompanharam o velório de Humberto Coutinho em Caxias

DIVULGAÇÃO



A emoção de Flávio Dino foi demonstrada ainda na chegada a Caxias